



**Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor das Unidades de Conservação da Sabiaguaba de 2016**

Ao vigésimo segundo dia do mês de julho de 2016, aconteceu, no auditório da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA, com primeira chamada às 9:00hs e segunda chamada às 09:30hs, a 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor das Unidades de Conservação da Sabiaguaba – CGS, que teve como pauta: 1) Apresentação e deliberação do estudo RAS LT Eusebio-Papicu (COELCE), após considerações do GT-CGS; 2) Informes gerais. A principio a coordenadora da CPA/SEUMA Edilene Oliveira iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e fazendo considerações sobre o Relatório Ambiental Simplificado - RAS e a aprovação desse estudo pelo GT-CGS. Na oportunidade, a coordenadora perguntou se era necessário fazer a leitura da ATA da reunião anterior. Os conselheiros preferiram que fosse direto para apresentação do estudo. A seguir, a fala foi passada para os representantes da COELCE. O Sr. Samy ressaltou que esse momento é para apresentar todas as correções solicitadas pelo CGS ao RAS. Logo após, a fala é passada para o Sr. Leonardo da Consultoria Ambiental, responsável por elaborar o estudo. Ele diz que as retificações sugeridas para o Capítulo 1ª foram: correções da carta imagem do RAS, a identificação dos bens tombados na área de estudo, a localização do sítio arqueológico e os procedimentos administrativos a serem observadas. Todos esses procedimentos foram feitos. Agora as retificações referentes ao Capítulo 2. A descrição das Unidades de Conservações, no caso do Parque do Cocó e a APA da Sabiaguaba, também foi realizado. Foi solitado ainda, o detalhamento do ecossistema local para identificar as espécies raras e ameaçados na área de estudo. O Biólogo responsável fez algumas entrevistas com os moradores da área, no sentido de identificar o maior número de espécies. Em relação ao capítulo 3, foi pedido ajustes na legislação ambiental e a inclusão da ciencia do empreendedor sobre a responsabilidade dos resíduos que poderão surgir com a implantação da linha de transmissão. Com relação aos impactos ambientais especificado no cheque-liste. Ele ressalta que foi aprimorado e mantido, acrescentando os detalhamento dos impactos e as recomendações a serem implementada. No capítulo 5, houve atualização nas medidas mitigadoras e no calendário de execução da obra. No capítulo 6, foram inseridos os planos de áreas degradadas, de resíduos sólidos, de desmatamento racional e de resgate de faúnas. Nessa ocasião, a conselheira do CGS Viviane Pinheiro (verde luz), perguntou o tempo de duração da obra dentro da APA. Os autores responderam que a área que compreende a obra dentro da APA da Sabiagua terá duração, de no máximo, três meses. Para quem ainda não tinha visto a apresentação anterior, foi mostrado todo o trajeto da linha de transmissão. Logo após, o Ar. Leonardo da Consultoria Ambiental finaliza a apresentação agradecendo pela atenção de todos. A seguir, o estudo foi colocado para votação. **Votaram Sim** - SEUMA, representante Edilene Oliveira; **SER VI**, Bernardete; **HABITAFOR**, Alan Sergio; **SEPOG**, Marcos Cavalcante; **PGM**, Everton Gurgel; **AMAG**, Maria das Graças; **ACOMPA**, Francisco Azeiteira e **UECE**, Prof. Marlônio Eliseu. **Votaram Não** - **CMF**, Geovana Patricio e **VERDE LUZ**, Beatriz Azevedo (apresentou justificativa: o verde luz é contra o linhão, porque não deveria haver instalação de infraestrutura não prevista no plano de manejo na área das UCs. A conselheira, contudo, reconheceu que as alterações solicitadas foram feitas, na medida do que se podia fazer em um RAS. Salinetou ainda que um RAS não deveria ser o instrumento utilizado para licenciar um linhão em uma APA e um Parque. Porque, mas um EIA/RIMA..

Abstenção - **ANDA**, Sr. Rocimar. O projeto de estudo RAS LT Eusebio-Papicu (COELCE), após considerações do GT-CGS, foi aprovado pelo CGS com 8 (oito) votos sim, 2 (dois) não e uma abstenção. Por fim, a coordenadora da CPA Edilene Oliveira encerrou reunião.

Encaminhamentos: 1) promover um curso para aperfeiçoamento dos conselheiros; 2) formar um grupo de trabalho - GT (permanente) no CGS (implantanação do plano de manejo);

	Instituição	Conselheiro(a)/Representante
1	SEUMA	Maria Edilene
2	SEUMA	Francisco Wilson Medeiros
5	SEUMA	João Saraiva

Folha: \_\_\_ de \_\_\_





	SER VI	Bernardete Alcantara
6	HABITAFOR	Alam Sergio
7	SEPOG	Marcos cavalcante
8	CAMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA	Geovana Paticio
	PGM	Everton Gurgel
9	ANDA	Rocimar
11	AMAG	Maria das graças
	ACOMPA	Francisco P. Teixeira
13	VERDE LUZ	Beatriz Araújo
14	UECE	Elizeu Marlônio

43 A reunião contou ainda com alguns participantes:

Instituição	Visitante
AMBIENTAL CONSULTORIA	Leonardo Rêgo Câmara
COELCE	Samý Dias
COELCE	Marcos Henrique
AMAG	Maria Silva
VERDE LUZ	Viviane Pinheiro
-----	Jhonathan Silva de Sousa

44 As demais instituições do CGS, que se ausentaram, não apresentaram justificativa.  
45  
46

Fortaleza, 27 de julho de 2016.

*Geovana O. Patício Marques*  
*Viviane Pinheiro*  
*Beatriz Uzevêdo de Araújo*  
*Francisco P. Teixeira (ACOMPA)*  
*Maria das Graças Maria de Silva*  
*Alam Sergio*

Folha: \_\_\_ de \_\_\_

